

Hora de profissionais

A Frente Progressista não perdeu a eleição, mas para quem apostava numa vitória ainda no primeiro turno, o sabor é de uma derrota. Agora é o momento de avaliar os erros. Um deles pode ser dito por qualquer pessoa: a campanha soft de Valmir não emocionou, perdeu votos para a inexpressiva Maria de Lourdes

Lula 98

Os cabos eleitorais do PSDB em Brasília estavam realmente convictos da vitória de Fernando Henrique Cardoso ontem durante o trabalho de boca de urna em frente ao Ceub. Um grupo com bandeiras do tucano gritava em resposta ao "L" feito com os dedos — gesto símbolo da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva — pelos petistas: "Lula 98".

Barrados

No Centro Educacional Ave Branca em Taguatinga pelo menos 10 pessoas que já estavam no interior da escola não votaram. É que ao soar o sinal que indicava o término da votação, os mesários só atenderam as pessoas que estavam nas portas das salas e ainda tinha gente perdida na escola procurando sua seção. A eleitora Maria Santos Gomes ficou revoltada por ter sido impedida de votar. "Eu cheguei aqui 16h50 mas não souberam me indicar direito a minha seção", protestou.

Diferente

O adesivo da campanha do PT à Presidência da República "Em 94 vai ser diferente" foi ironizado ontem por um eleitor de Fernando Henrique Cardoso, no Parque da Cidade: "De fato foi diferente porque este ano não vai haver segundo turno".

Sumiço

A última urna entregue ontem à noite em seu local de apuração foi a da seção 150, da 3ª Zona Eleitoral, em Taguatinga. Ela foi levada por volta das 19h00 do Centro Educacional EIT, na QNB 1, e só foi entregue as 21h30. Até às 22h30 o TRE não sabia informar o motivo da demora nem o desconhecido percurso da urna.

Entorno

Vinte por cento dos 132 mil eleitores das duas zonas eleitorais que abrangem as cidades do Entorno abstiveram-se de votar ontem. A estimativa foi feita pelo juiz eleitoral da comarca de Luziânia, Pedro Paulo Moreira. "Até as 13h00, 60% dos eleitores já tinham votado e na parte da tarde cerca de 20% compareceram", afirmou Pedro Paulo, que ainda declarou que as estimativas da Justiça Eleitoral local era de que esse número fosse maior.

Apuração

A apuração das eleições no Distrito Federal começa, hoje, a partir das 8h00, em 19 locais estabelecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE). A Solenidade de abertura da 1ª urna será realizada na AABB, onde serão contados os votos dos eleitores da 1ª zona eleitoral (Plano Piloto). Ao ato deverão comparecer o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Sepúlveda Pertence, o presidente do TRE, desembargador Natanuel Caetano Fernandes, o procurador-geral da República, Aristides Junqueira, e o governador do DF, Joaquim Roriz. O presidente do TRE acredita que Brasília será a primeira unidade da federação a concluir a contagem dos votos dos seus um milhão 62 eleitores inscritos nas 12 seções eleitorais. Ele prevê que a totalização dos votos será feita ainda hoje, no máximo até amanhã ao meio-dia.

Abadia e teve até momentos ecumênicos desnecessários num embate político tão importante. Até parecia uma campanha cujo alvo — com todo respeito devido — era a presidência da Legião da Boa Vontade. O momento é de usar aquele velho ditado popular: "Chegou a hora de chamar os profissionais", ou mudar o estilo.

Cédulas

Entre as 69 reclamações que chegaram ao conhecimento da comissão fiscalizadora das eleições, ontem, no Tribunal Regional Eleitoral, o que mais chamou a atenção dos juizes foi o aparecimento de 187 cédulas irregulares, na seção 415 da 1ª zona eleitoral (Plano Piloto), no Minhocão da Universidade de Brasília (UnB). A disposição do local de votação para deputado distrital estava em desacordo com as cédulas oficiais. O fato foi notado por um fiscal de partido, que chamou a atenção do presidente da mesa receptora. A votação foi suspensa momentaneamente e as cédulas substituídas. O presidente da mesa foi substituído por determinação do juiz da zona eleitoral.

Segurança

A Polícia Militar colocou ontem nas ruas 6 mil policiais e outros 4 mil ficaram em alerta nos quartéis para garantir a segurança dos eleitores. Em todas as delegacias as equipes de plantão tiveram o efetivo reforçado. A preocupação da área de Segurança Pública era a de evitar e conter eventuais distúrbios. Entretanto, as eleições transcorreram normalmente e a polícia só foi mobilizada para interferir em poucos casos de tentativa de boca de urna, segundo informou o major Francisco Maynard, do Comando de Policiamento da PM.

Assalto

O comitê central do candidato a deputado distrital pelo PP, Luiz Estevão, localizado no edifício Assis Chateaubriand, foi assaltado por volta das 23h00 de domingo. Dois homens portando arma de fogo invadiram a última sala do comitê e renderam o tesoureiro da campanha, Frank May. Os bandidos levaram dinheiro que estava no cofre e obrigaram May a permanecer deitado de bruços. As outras pessoas que estavam no local não viram quando os assaltantes desceram correndo pelas escadas.

Detenção

O garoto P.H.D., de 5 anos, foi retido pelo delegado José Herivelto Bernardes, da 10ª DP (Núcleo Bandeirante), ontem durante três horas. O delegado apanhou o menino, depois que foi frustrado em sua tentativa de capturar o pai de P.H.D. Florentino Dalví, que fazia panfletagem para o PT nas proximidades do colégio Bandeirante. Militantes do PT protestaram, mas o garoto só foi liberado depois que o pai compareceu para ser lavrada a ocorrência da panfletagem.

Ponto

A quadra 707 Norte, próxima ao Ceub, virou point dos militantes do PSDB e do PT, ontem. Na tentativa de convencer os eleitores que passavam para votar no Ceub e nas escolas da Asa Norte, tucanos e petistas agitavam as bandeiras e faziam os gestos símbolos da campanha de Fernando Henrique (uma mão levantada) e de Luiz Inácio Lula da Silva (um "L" feito com os dedos).

Apreensão

Como a eleição majoritária já está definida, segundo os institutos de pesquisa, a apreensão agora fica por conta dos candidatos a distritais e federais. É o coração disparando a cada urna aberta.